



20
20

Relatório de Atividades
Abit 2020



ÍNDICE

Introdução	03
Palavra do Presidente I	
Uma agenda de humana superação	04
Eixo 01 I	
Gestão do Conhecimento e da Informação	06
Eixo 02 I	
Relações Governamentais e Institucionais	32
Eixo 03 I	
Internacionalização	44
Eixo 04 I	
Consultoria e Promoção de Negócios	56

Expediente I

Este relatório de Atividades é uma publicação da Área de Comunicação da ABIT
Supervisão: Fernando Valente Pimentel (Presidente),
Coordenação e Edição: Ligia Santos (Gerente de Comunicação) – MTB 41.141/SP
Design e diagramação: Leandro Mira (Designer)
Colaboração: conteúdo formatado com a contribuição de todas as áreas da Abit.

INTRODUÇÃO

Como orienta o **Planejamento Estratégico Abit 2030**, neste Relatório você irá conhecer ou relembrar as ações que a Abit realizou ao longo de 2020 dentro dos QUATRO EIXOS de trabalho que foram definidos no Planejamento, no âmbito de sua missão e propósito:

Promover o desenvolvimento da rede de têxteis e de confeccionados, da matéria-prima ao consumo, descarte e reuso, ajudando as pessoas e empresas do setor a realizarem todo o seu potencial.

Para tanto, todas as atividades da Abit focaram nos EIXOS orientativos, a saber:

- 1. Gestão do conhecimento e da informação**
- 2. Relações Governamentais e Institucionais**
- 3. Internacionalização**
- 4. Consultoria e Promoção de Negócios**

É preciso destacar, contudo, que este Relatório não encerra todo o arcabouço de atividades que foram realizadas pela Associação neste ano, especialmente no atual cenário de Home Office, reuniões e eventos virtuais, estimulados pela Pandemia no mundo, e que certamente várias atividades não foram incluídas a fim de sintetizar a sua leitura. De igual modo, destacamos que várias rotinas realizadas pelas áreas de BackOffice da Abit não foram relatadas neste documento, porém, sem a dedicação dessas áreas, nenhuma atividade aqui descrita seria possível.

Por último, vale informar que este Relatório é fechado anualmente no mês de novembro e que, portanto, algumas áreas conseguem fazer a estimativa de ações até dezembro, mas outras não e estas últimas ficam limitadas a relatar as realizações até outubro ou novembro.

Boa leitura

UMA AGENDA DE HUMANA SUPERAÇÃO

No desafiador 2020, no qual a capacidade de resiliência da civilização foi e está sendo testada em limites extremos, podemos afirmar que o setor têxtil e de confecção do Brasil foi e está sendo um dos grandes protagonistas no duro embate contra a Covid-19. Demonstrou, na prática, a importância da iniciativa privada não só para o desenvolvimento, como no enfrentamento de crises, por mais graves que sejam.

Em um dos mais inóspitos cenários de todos os tempos, nossa indústria mostrou toda sua competência e valor, ao transformar de modo rápido seus processos para fabricar aventais, jalecos, máscaras e outros equipamentos de proteção, fundamentais para os profissionais da saúde e a segurança de todas as pessoas e trabalhadores. Enfrentou com eficácia os impactos da pandemia em toda a cadeia produtiva, desde as matérias-primas e insumos até a redução do consumo derivada da interrupção das atividades comerciais. Também respondeu à tendência de recuperação da demanda no quarto trimestre, a despeito de algum estresse quanto aos suprimentos, natural após o fechamento das atividades por quase 100 dias.

Graças a essa tenacidade, o setor fechou o ano incluído entre as atividades que retomaram a contratação de recursos humanos.

Sobreviveu e venceu uma etapa crítica de nossas vidas pessoais e empresariais. Oxalá, porém, não tenhamos uma segunda onda da Covid-19, que leve novamente a uma interrupção das atividades produtivas e comerciais para preservar vidas.

Contribuindo para o desempenho setorial, a Abit cumpriu intensa agenda em 2020, com um trabalho ininterrupto em várias frentes e mantendo numerosas reuniões, remotas e presenciais. Nada foi interrompido. Fortaleceu a campanha "Moda Brasileira: Tamo Junto", estimulando a compra de produtos nacionais. Do mesmo modo, deu continuidade às ações do convênio com a Apex, por meio do Programa Texbrasil, responsável pelo crescimento nas vendas externas, diversificação de mercados e instalação de lojas físicas e digitais de nossas marcas em diversos países.

Ante o imperativo do distanciamento social, realizamos em novembro, com absoluto êxito, nosso congresso, sob formato 100% digital, intitulado IntegrAbit. O novo canal de conteúdo, para o qual destacamos o apoio dos patrocinadores, reuniu empresários de toda a cadeia produtiva, especialistas e formadores de opinião do Brasil e do mundo, debatendo o tema "Moda e consumo: onde estamos, para onde vamos".

E estamos rumando para a Indústria 4.0 de modo congruente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas e a agenda climática e de sustentabilidade. Tais princípios devem ser encarados como oportunidades e não custo, pois a aderência aos preceitos ambientais, sociais e de governança corporativa torna-se fator decisivo ao sucesso e crescimento das pessoas e empresas no cenário delineado pelas lições que o mundo está aprendendo com o novo coronavírus.

A Abit, ao lado de outras entidades de classe, também foi uma das protagonistas da sociedade civil na proposição de políticas públicas favoráveis à geração e preservação de empregos e à melhoria do ambiente de negócios. Nesse sentido, cabe enfatizar o sucesso da mobilização relativa à continuidade da desoneração da folha de pagamentos em 2021, aprovada pelo Congresso Nacional. Com os mesmos propósitos de contribuir para a retomada econômica, seguimos firmes na defesa das reformas tributária e administrativa, aprovação da Lei do Gás, Pacto Federativo, modernização do setor elétrico e de vários outros itens de nosso arcabouço legal, importantes para destravar as atividades, reduzir o "custo Brasil" e promover o fomento dos setores produtivos.



Em 2021, todos os esforços deverão ser multiplicados, pois o mundo seguirá permeado de incertezas. Em nosso país, particularmente, precisaremos concluir as reformas estruturais em curso, bem como avançar na desburocratização, melhoria da infraestrutura e do ambiente de negócios e redução da insegurança jurídica. A recuperação econômica dependerá muito das políticas de apoio dos governos e do advento de uma vacina eficaz contra a Covid-19, que esperamos seja muito breve. Até lá, a cada empresa, entidade e pessoa caberá conciliar suas atividades com os devidos cuidados sanitários e respeito ao bem maior da vida.

Todo o trabalho em meio à tempestade de 2020 somente foi possível em decorrência da competência e dedicação dos colaboradores da Abit e do apoio firme e permanente dos conselheiros e associados da entidade. É exatamente por contar com sua capacidade, lucidez e comprometimento, exemplos concretos da humana dádiva da superação, que olhamos com coragem e esperança para os desafios do novo ano! Que tenhamos e construamos um normal melhor!

Fernando Valente Pimentel
Presidente Abit



Gestão do Conhecimento e da Informação

REDE DE PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS - CNI

Assim como a Abit atua no âmbito do setor Têxtil e de Confecção, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) trabalha na mobilização do setor industrial e na articulação com o governo federal e demais partes interessadas para o desenvolvimento sustentável do País, tendo como norte o Mapa Estratégico da Indústria 2018-2022 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Dentre os Grupos de Trabalho temáticos criados pela CNI em que a Abit envolve-se diretamente, está a [Rede de Produção e Consumo Sustentáveis](#), criada com o foco de promover a gestão sustentável e eficiente dos recursos em todos os elos da cadeia de produção. Há mais de 2 anos, este fórum dedica-se ao estudo da transição para a Economia Circular e, como resultado, produz importantes publicações.

Nesse ano, a CNI coordenou a formação de um grupo de Economia Circular que contará com a participação da Abit para realizar estudos de caso no setor.

PESQUISA DE CONJUNTURA E EXPECTATIVA

A Abit, o Sinditêxtil/SP e o Programa Texbrasil promoveram, durante todo ano, pesquisa mensal na qual foram levantados:

1. indicadores primários, de forma a ver, com antecedência, como o setor se comporta e compará-lo aos indicadores oficiais;
2. o ânimo do empresário em relação ao presente e ao futuro próximo, em relação às vendas, investimentos, emprego e produtividade, expectativa de exportações, dentre outros temas.

Deste levantamento, resulta o que ficou conhecido no setor como "mapa de calor", já que de forma bastante intuitiva e visual é possível perceber facilmente qual é o nível de dinamismo do setor. A base da pesquisa já supera 800 empresas e os participantes receberam o resultado da pesquisa compilada. Com esse trabalho, a Abit tem aberto espaço na mídia para divulgar a situação e as expectativas dos empresários do setor.



FEDERAÇÕES INTERNACIONAIS

A Abit participou da Conferência Anual do ITMF (International Textile Manufacturers Federation) que aconteceu no mês de outubro de forma virtual.

WORKSHOPS



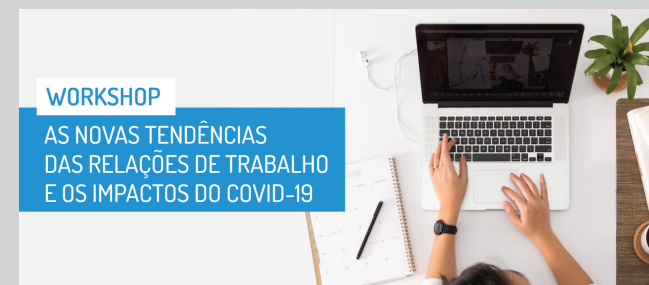
04/03

MP 905/2019 - Contrato de Trabalho Verde e Amarelo e novidades na legislação trabalhista.



10/09

Lei Geral de Proteção de Dados descomplicada



26/11

As novas tendências das relações de trabalho e os impactos do COVID-19



MONITOR/RADAR

A Abit aprimora constantemente o seu informativo Monitor, que conta com um grande número de dados históricos sobre o setor. Em linha com o Monitor, outras publicações, feitas em parceria, também são levadas ao conhecimento dos empresários, tais como o Radar e as perspectivas que revelam a realidade da economia nacional e mundial.



MOVIMENTO BRASIL COMPETITIVO

Trata-se de um fórum que busca trazer soluções para reduzir o Custo Brasil, apontando sugestões de políticas públicas ao Governo. A Abit participa deste fórum, bem como apoia financeiramente junto com outras entidades. Neste ano, a Associação se dedicou a apresentar propostas robustas, de destacando

em propostas para mitigar os efeitos anticoncorrenciais refletidos pelo Custo Brasil. Um dos trabalhos do fórum foi a mensuração do custo Brasil em mais de R\$ 1,5 trilhão acima do que os países da OCDE suportam, anualmente. Em 2021, será o momento de priorizar e trabalhar, tanto no Executivo, quanto no Legislativo, para levar a cabo as propostas apresentadas e de maior interesse do setor têxtil e de confecção.



PARCERIA ABIT/SENAI-CETIQT

Abit 2030: atualização e revisão do trabalho realizado nos últimos dois anos que traçou as rotas estruturais para o desenvolvimento e fortalecimento da Associação e os quatro eixos de trabalho, já citados na introdução deste Relatório. Essas revisões serão feitas periodicamente.



TRIBUTÁRIO

A Abit está envolvida nos debates sobre o sistema tributário brasileiro dentro da agenda prioritária da indústria. Existem três propostas fundamentais, no Congresso, mas, de forma inicial, nenhuma delas atende completamente as demandas do setor industrial. É imprescindível acompanhar de perto para que não haja aumento de carga tributária e o resultante seja, de fato, simplificação do sistema brasileiro. Nesse sentido, a Abit mantém um Comitê Tributário para realização contínua de debates e também, através de lives, reuniu especialistas e autoridades do Governo para encontrar os riscos e as oportunidades das diferentes propostas de reforma tributária que estão sendo apresentadas.



SEMINÁRIOS, PALESTRAS, ESTUDOS E REUNIÕES

Neste ano, a Abit realizou apresentações de dados de conjuntura e perspectivas do setor, atendendo a mais de 100 solicitações, além de diversos estudos para embasamento de pleitos, debates e para participação em reuniões diversas.



ACADEMIA

A Abit participou de bancas de mestrado e apresentações do setor e seus desafios em diferentes universidades e em vários eventos. O propósito é estimular ainda mais pesquisas para resolver complexas questões do ambiente de negócios que envolve a indústria T&C, até mesmo sugerindo temas de pesquisa, sobretudo na pós-graduação.



CONGRESSO INTEGRABIT

O IntegrAbit foi mais novo produto de conteúdo lançado pela Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção. A conferência 100% digital aconteceu nos dias 04 e 05 de novembro e reuniu mais de 500 congressistas, representantes de toda a cadeia produtiva do setor, especialistas e formadores de opinião do Brasil e do mundo.

O setor pôde experimentar uma nova forma, proposta pela Abit, para trocar conhecimento, debater caminhos e pensar em soluções para o futuro. Os participantes tiveram acesso a um ambiente virtual e exclusivo para credenciados onde encontraram, além de painéis e palestras com especialistas em varejo e moda, um lugar para fazer networking e se conectar com congressistas e patrocinadores.

Moda e Consumo: onde estamos para onde vamos?

Apresentaremos um panorama nacional e global do comportamento de consumo: as mudanças, no mindset do consumidor atual, a comunicação e sua importância nessa transformação, canais de vendas, modelos de negócios, experiência de consumo, economia circular, produção, moda e varejo, elementos que integram e movem todos os elos da cadeia.

Os painéis permitirão debates entre especialistas, empresários, autoridades e consultorias do Brasil e do mundo, sobre os melhores caminhos para os participantes despontarem no mercado competitivo.

O EVENTO:

 **3** Keynote Speakers

 **18** Palestrantes

 **13** Nacionais

 **5** Internacionais

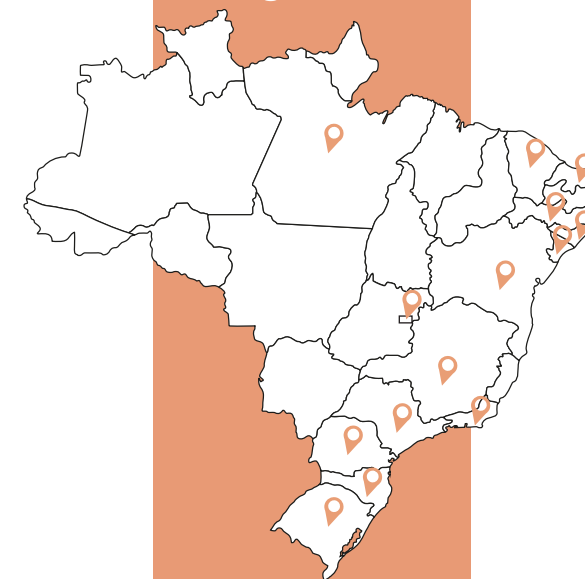
 **519** Participantes

 **483** Congressistas

 **21** Palestrantes

 **15** Jornalistas

Origem dos congressistas



SP	49%
MG	10%
RJ	8%
SC	7%
DF	6%
RS	6%
BA	4%
CE	4%
PR	2%
AL	1%
PA	1%
RN	1%
PE	0,5%
SE	0,5%

LIVES ABIT

Elas vieram para ficar. As Lives da Abit foram criadas durante a Pandemia e se mostraram uma maneira rápida, segura e de grande alcance, chegando a centenas de empresários do setor, associados ou não. As Lives trazem informações sempre sobre temas que estão em pauta no cenário nacional e internacional, reunindo convidados que enriquecem o debate e esclarecem dúvidas da nossa audiência. Tudo gratuitamente. As Lives têm contribuído a expandir a imagem da Abit e a fortalecer a Entidade como referência nacional e internacional do setor T&C do Brasil

Foram 51 transmissões em oito meses, mais de 130 convidados, entre especialistas, empresários, autoridades de governo, estilistas, entidades congêneres, ativistas e vários profissionais acadêmicos do setor. E você pode continuar conferindo lá nosso canal do Youtube. Aliás, para não perder a chance, aproveita e se inscreva!!

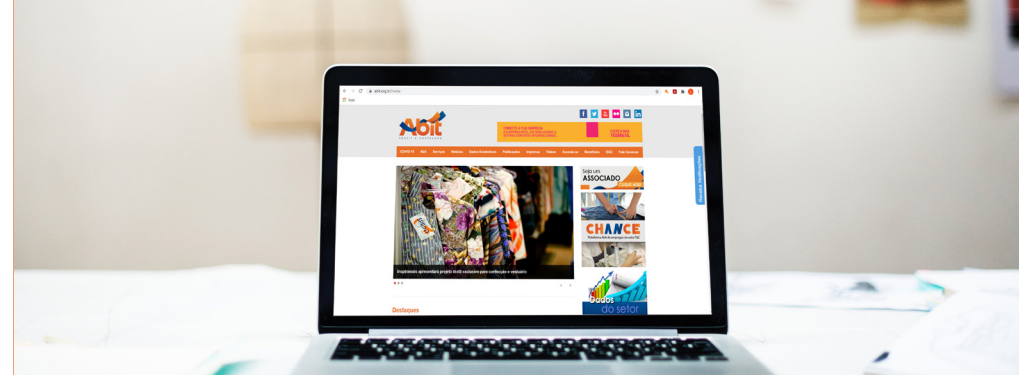


1º Live: 30/03 - Fernando Pimentel e Dr Gonzalo Vecina

Depois da primeira Live, a audiência veio crescendo a cada episódio chegando ao pico de mais de 1mil pessoas ao vivo, conectadas ao mesmo tempo no canal da Abit. Com a reabertura dos negócios e a retomada das empresas, a maior parte da audiência migrou para a modalidade gravada. Algumas lives, atemporais, continuam a receber visitantes.

Abaixo o ranking das lives campeãs de audiência!

Ranking	Data	Tema	Total
1º	14/05	Covid 19: Varejo e Indústria debatem Perspectivas	Total 2518
2º	07/04	Indústria Têxtil e de Confeccção durante e pós Coronavírus	Total 1865
3º	14/07	Futuro do trabalho: habilidades técnicas e comportamentais no novo normal	Total 1.203
4º	08/09	Universo Marketplace: da indústria até o consumidor final	Total 815
5º	02/06	Protocolos de retorno para indústrias e confecções	Total 798
6º	23/06	Lançamentos Tecnológicos da Cadeia Têxtil para enfrentar a Covid 19	Total 683
7º	30/04	Crédito para as empresas têxteis e de confecção	Total 604
8º	05/05	Crédito para as empresas T&C - NOVA RODADA	Total 497
9º	14/04	LIVE Abit: Primeira Rodada pelo Brasil - CE, MG e PR	Total 485
10º	09/04	Webinar: TNT e as Confeccções	Total 479



SITE ABIT

Com o aumento de consultas por orientações e protocolos para lidar com a Covid 19 nas empresas e para produção de epis e máscaras sociais, o site Abit se consolidou como uma fonte segura de informações para o setor, recebendo aumento de pageviews e visitantes únicos.



NOTÍCIAS PUBLICADAS

321
(jan/nov)



PAGEVIEWS

338.714
Aumento de **63,46%**
em comparação com 2019



VISITANTES ÚNICOS

265.299
Aumento de **61,93%**
em comparação com 2019

MATÉRIAS MAIS ACESSADAS

- Texto com sugestão de protocolos para retomada recebeu **14.137 visitas**
- Página com o cadastro das empresas que gostariam de fornecer seus produtos teve **12.294 acessos**
- Especial sobre confecção e resoluções sobre máscara contou com **9.873 pageviews**

DE ONDE VIERAM OS MAIS DE 265 MIL VISITANTES



BUSCAS ORGÂNICAS

95 mil
usuários



LINKS DE OUTROS SITES

26 mil
usuários



REDES SOCIAIS

5,4 mil
usuários



REDES SOCIAIS



LINKEDIN



SEGUIDORES
11.240



MAIOR
ENGAJAMENTO
57 mil
pessoas (abril)



INSTAGRAM



SEGUIDORES
13 mil



Tivemos postagens com alcance 75,9 mil pessoas (1º live Abit sobre máscaras).



+726 mil
IMPRESSÕES



40,5%

um aumento de 40,5% em comparação com 2019.



TWITTER



SEGUIDORES
3.802



POSTS
370



IMPRESSÕES
104 mil



YOUTUBE

Com as Lives, o Canal saiu de 354 para 1.262 inscritos



SEGUIDORES
1.262



357%
CRESCIMENTO
EM 8 MESES



HORAS DE EXIBIÇÃO
PÚBLICA (2020)
3.279

Essa era a mídia social da Abit com menos seguidores.

O Canal ainda reúne vídeos de entrevistas, documentários, depoimentos de autoridades e alguns programas como #Abit, O que vem por aí, Minuto Abit, etc.

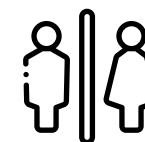


FACEBOOK



SEGUIDORES
13.180

PERFIL DO PÚBLICO



Mulheres
71%
Homens
29%

Cidades que mais Acompanham o perfil

1º	São Paulo, SP
2º	Rio de Janeiro, RJ
3º	Fortaleza, CE
4º	Blumenau, SC
5º	Curitiba, PR

Faixa etária



25 a 34
anos
37%



35 a 44
anos
34%



A Abit adotou o informativo Abit Informa, que condensa todas os informativos do dia, que antes eram enviados separadamente para toda base.



ENVIOS

Foram realizados até o momento

643 disparos



Atividades Realizadas no EAD 2020

O canal de Ensino a Distância da Abit foi criado em maio de 2018 buscando alcançar empresários de todo o Brasil, associados ou não, levando conhecimento e informação através de cursos e webinars. Neste sentido, a Abit visa nivelar o conhecimento em gestão, criatividade e inovação das pequenas com as médias e grandes empresas.

Contudo, em função da pandemia mundial, a Abit introduziu as Lives com informações gratuitas e oportunas para o momento enfrentado.



109

profissionais do setor já realizaram cursos pelo EAD da Abit



20

lives realizadas de março a maio, pelo EAD, com 9289 visualizações.



34

lives realizadas de maio até dezembro, produzidas pela Comunicação através do Youtube, com mais de 7600 visualizações.

MODA BRASILEIRA #TAMO JUNTO DAS MATÉRIAS-PRIMAS AO PRODUTO FINAL

Uma campanha:



SAIBA MAIS

ASSESSORIA DE IMPRENSA



3.464 matérias na mídia nacional (sites, impressos, tv e rádio)*



R\$ 39.427.343,65 considerando-se os preços da publicidade (não inclui tv e rádio)*

(*) resultados até outubro 2020

Temas mais recorrentes:

- impactos da Pandemia no setor
- produção de máscaras e epis
- falta de crédito
- desoneração da folha de pagamento
- Lei do Gás
- falta e aumento de matérias-primas

Destaca-se a presença da Abit em vários veículos eletrônicos como:

- Jornal Nacional : programa Solidariedade S/A
 - Bom dia Brasil: desoneração da folha
 - TV Bandnews: desoneração da folha
 - Jovem Pan: Lei do Gás
- Dentre outros momentos.

ATIVIDADES

52

Notas, releases e sugestões de pauta

12

Artigos trabalhados

23

Reuniões e acompanhamentos

190

Solicitações da imprensa (entrevistas e dados)

RESULTADOS

1978

Publicações em mídias online

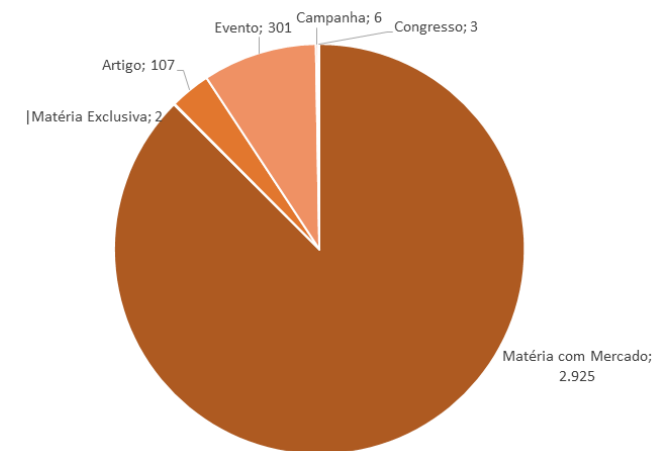
52

Matérias publicadas em revistas

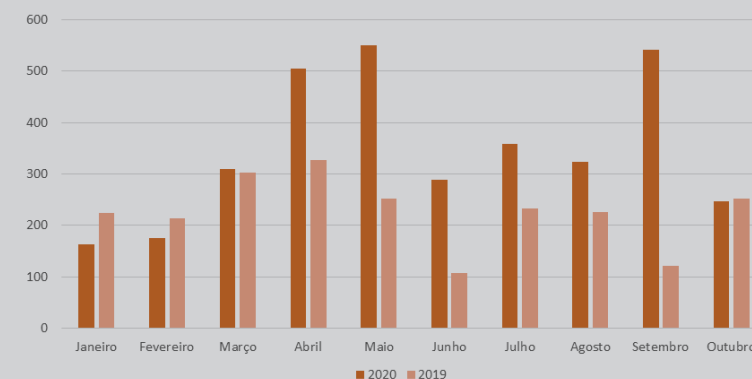
198

Matérias publicadas em jornais

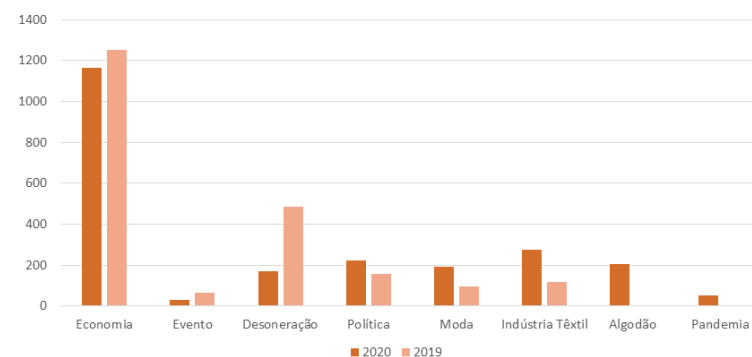
TIPO DE PUBLICAÇÃO



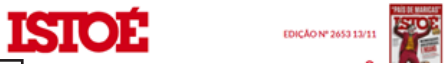
COMPARATIVO MENSAL



FOCO DAS PUBLICAÇÕES



JANEIRO



1. Exportação de algodão deve seguir firme em 2020 e consumo interno pode crescer



O GLOBO ECONOMIA

2. Com retomada do crédito e renda, setores como calçados e roupas apostam em alta de até 3% em 2020

ECONOMIA

3. Associação aposta em política liberal para cortar imposto de roupa de frio

FOLHA DE S.PAULO

5.



4.



1. O presidente da Abit, Fernando Pimentel, comenta sobre a expectativa da exportação de algodão durante este ano.

2. No início do ano, a Abit aposta em crescimento do setor

3. Presidente da Abit destaca em entrevista ao Zero Hora, a política liberal para o possível corte do imposto de roupa de frio.

4. O Portal Terra destaca o crescimento do setor têxtil durante o ano de 2019.

5. Matéria do jornal Folha de S. Paulo repercute o possível corte de imposto na roupa de frio.

FEVEREIRO

1. Fernando Pimentel comenta valorização do dólar para o Correio Braziliense.

2. Fernando Pimentel comenta para o jornal Valor Econômico o acordo entre Brasil e Coreia do Sul.

3. Abit é mencionada em nota no Painel da Folha de S. Paulo, sobre a reforma administrativa.

4. Blog do Fausto, no Estadão, publicou artigo do presidente da Abit.

5. Entrevista concedida pelo presidente da Abit, Fernando Pimentel, para o jornal Valor Econômico.

6. Fernando Pimentel repercute com o jornal Valor Econômico a crise argentina e as exportações.

7. O jornal O Estado de Minas publicou artigo de Fernando Pimentel sobre o tema emprego e indústria.

CORREIO BRAZILIENSE

1.

Fernando Pimentel, presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit), diz que o dólar apreciado tem um impacto duplo: De um lado, aumenta a competitividade da indústria no seu viés exportador, afirma. De outro, encarece os investimentos e as compras de insumos;

3.

FOLHA DE S.PAULO

Eventual desistência de reforma administrativa pelo governo divide defensores da tributária

2.

Valor Brasil

Para o presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit), Fernando Pimentel, há sensibilidades específicas que precisam ser consideradas nas negociações. A Coreia do Sul é especialmente competitiva, segundo ele, na área de fibras e filamentos sintéticos. O Mercosul cobra tarifa de 2% a 18% sobre esse tipo de produto importado.

"Não temos uma visão hostil, mas cautelosa de negociar muito bem item a item para evitar que haja algum dano com o acordo", afirma Pimentel, ressaltando a necessidade de avanço na agenda de competitividade doméstica, em paralelo à liberalização comercial.

4.

ESTADÃO.

Oportunidades e riscos no Planeta Vica

5.

Valor Empresas

Cresce o mercado de 'moda evangélica'

Valor Brasil

Impacto negativo

Livre do "efeito Argentina" atividade poderia ter crescido mais - em %

Atividade	Resultado	2018	2019	2020
Indústria de transformação	Efetivo	1,5	0	1,3
	Ex-Argentina	2,4	2,2	2,7
Comércio	Efetivo	2,5	1,9	2,4
	Ex-Argentina	2,9	3,0	3,2
Transportes	Efetivo	2,2	0,2	1,8
	Ex-Argentina	2,5	1,2	2,5
Impostos	Efetivo	1,6	1,5	2,4
	Ex-Argentina	2,0	2,7	3,2
PIB	Efetivo	1,3	1,2	2,2
	Ex-Argentina	1,5	1,75	2,56

6.

7.

ESTADO DE MINAS Opinião

Emprego, crescimento e indústria

MARÇO

1.

Epidemia tem efeitos distintos nas indústrias

Alguns setores, como eletroeletrônico e gráfico, já enfrentam falta de insumos

Por Ana Conceição - São Paulo



2.

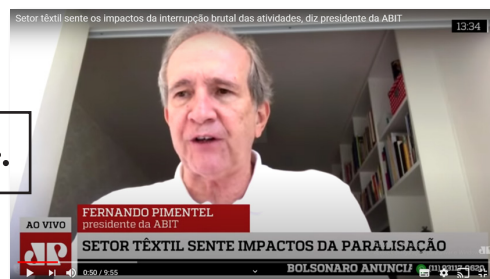
Bancos prometem ajuda, mas dobram juros e seguram dinheiro, dizem empresas

3.

FOLHA DE S. PAULO

Bancos elevam juros e restringem negociação com a crise do coronavírus

4.



5.

Em semana de PIB fraco e dólar recorde, empresários têm três encontros com governo

Em reuniões com Bolsonaro e Guedes, representantes de indústrias e bancos pedem medidas como a mudança do regime de impostos

1. Fernando Pimentel diz que o varejo de vestuário tem substituído produto chinês por brasileiro por causa de interrupções no fornecimento.

2. Presidente da Abit fala sobre a falta de ajuda dos bancos às empresas do setor.

3. Fernando Pimentel, em entrevista à Folha de S. Paulo, relata os problemas enfrentados pelo setor para obtenção de crédito.

4. Fernando Pimentel aborda a paralisação do setor têxtil em entrevista para o Jornal da Jovem Pan.

5. O jornal O Estado de S. Paulo repercute o encontro de lideranças empresariais com o Governo Federal. Objetivo foi buscar soluções para a indústria.

ABRIL

1.

Adiada votação do PL que cria empréstimo compulsório para empresas no combate ao coronavírus

Publicado em 22/04/2020 - 21:55 | Vera Batista | Servidor

2.

‘Subestimaram o risco da doença’, diz empresário

Para presidente da Associação da Indústria Têxtil, falta coordenação nas ações dos governos contra a pandemia

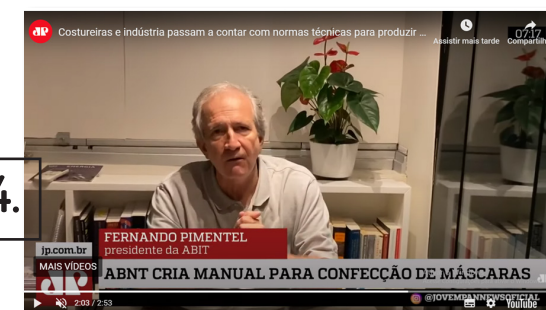
Marcelo Godoy, Pedro Venceslau e Ricardo Galhardo, O Estado de S. Paulo
12 de abril de 2020 | 05h00

“Os governos subestimaram o risco da covid-19. Mesmo no âmbito privado faltou planejamento. Ninguém estruturou um estoque regulador.” As afirmações são do presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil (Abit), Fernando Pimentel. Foi atrás de seus associados que os governos foram bater para comprar máscaras, aventais e toucas quando o coronavírus já era uma calamidade. “Daí, da negação se passou ao pânico.”

3.



4.



1. No blog do jornal Correio Brasileiro, o destaque foi para o adiamento do empréstimo compulsório.

2. Em entrevista para o jornal O Estado de S. Paulo, Pimentel comenta as ações do governo contra a Covid-19.

3. Fernando Pimentel concede entrevista para o RedeTV News, sobre as costureiras que vendem máscaras durante a pandemia.

4. Presidente da Abit salienta que o manual ABNT não vai engessar a fabricação, durante entrevista para a Rádio Jovem Pan.

1. Algodão brasileiro sente impacto da fraca demanda por têxteis

1. O portal UOL também repercutiu a entrevista do presidente da Abit sobre o impacto do algodão diante da fraca demanda por têxteis.

2. Em entrevista para a Bloomberg, Pimentel comentou o impacto no algodão pela fraca demanda de têxteis.

3. Presidente da Abit concede entrevista para o quadro Solidariedade S/A, do Jornal Nacional (TV Globo), sobre as doações das empresas do setor têxtil e de confecção durante a pandemia.

O setor de algodão no Brasil, o segundo maior exportador mundial da commodity, enfrenta queda da demanda por exportação e crescentes estoques globais devido às menores compras de têxteis e vestuário.

A pandemia de coronavírus que devastou a indústria de tecidos no sul da Ásia e abalou a economia mundial já atinge o Brasil, onde 75% das operações têxteis foram interrompidas, disse Fernando Pimentel, presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit), em entrevista por telefone.

A previsão para as exportações brasileiras depois de supersafras seguidas foi reduzida, e os estoques devem subir para nível recorde, disse Marco Antonio Aluisio, vice-presidente da Associação Nacional dos Exportadores de Algodão (Anea), em mensagem de texto. Ele citou a queda da demanda no início deste ano na China, a maior importadora global de algodão.

2.

3.



1. De onde vem o que eu como (e uso): algodão é o 'boi vegetal' que vira desde óleo de cozinha até dinheiro

SÃO PAULO e RIO DE JANEIRO A retomada das atividades econômicas a partir do mês de maio em diversas regiões do país deve amenizar os efeitos das políticas de distanciamento social que levaram o comércio ao pior resultado em 20 anos no mês de abril.

2. A queda de quase 17% já pode ser considerada o fundo do poço para o setor. No entanto, a recuperação, segundo analistas, será lenta, heterogênea e só ocorrerá se o país não enfrentar uma segunda onda de contaminação pelo coronavírus, que venha a exigir novos fechamentos. Em Porto Alegre, por exemplo, parte do comércio voltou a fechar, assim como no interior de São Paulo.

O Goldman Sachs, em relatório divulgado nesta terça, considera que, passado o péssimo mês de abril, maio deve ser o início de uma inversão

3. De calçados a montadoras, setores negociam com governo propostas próprias para destravar crédito

4. Ação internacional deve impactar o mercado de algodão orgânico da Paraíba

5. Indústria cai mais até que na greve dos caminhoneiros

JULHO

1. O **Jornal de Brasília** destaca a fala do presidente da Abit de que é importante a desoneração para manter mais de 1,5 milhão de empregos na indústria têxtil.

2. O portal **UOL** destaca a articulação dos 17 setores afetados com o Congresso, na mobilização para manter desoneração da folha de pagamento.

3. O site da revista **IstoÉ** também destaca a desoneração, citando a Abit como uma das entidades líderes da mobilização.

4. Portal **R7** destaca as entidades que apoiam a desoneração na folha de pagamento.

5. O artigo **A síndrome de Peter Pan na disfunção tributária** é publicado no **Blog do Fausto**, no site do jornal O Estado de S. Paulo.

Jornal de Brasília - **Articulação quer derrubar veto à desoneração**

Dirigentes dos 17 setores prejudicados com o fim da desoneração da folha de pagamentos montaram uma articulação no Congresso Nacional para derrubar o veto do presidente Jair Bolsonaro que barrou a extensão do benefício por mais um ano. Uma coalizão de cerca de 30 instituições foi criada às pressas ontem para garantir a prorrogação da desoneração da forma como foi aprovada depois de acordo com lideranças do próprio governo.

Os setores estimam que a reoneração da folha, a partir de janeiro 2021, na fase mais aguda de "ressaca" do impacto da pandemia do coronavírus na economia pode custar entre 500 mil e um milhão de empregos, segundo o presidente executivo da Associação Brasileira da Indústria de Máquina e Equipamentos (Abimaq), José Veloso.

A mobilização junto aos senadores e deputados já começou ontem após a confirmação do veto com a publicação do Diário Oficial da União. Um documento preparado pela coalizão está sendo distribuído para contestar a análise jurídica da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), que embasou o veto do presidente. A expectativa é que o presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (DEM-AP), coloque rapidamente em votação. O assunto já foi discutido em reunião de líderes do Senado.

A desoneração termina no fim de 2020, e sua extensão enfrentou resistências na equipe econômica, que prefere discutir uma política geral de estímulo à geração de empregos para a pós-pandemia. Há uma preocupação também de não tirar espaço no teto de gasto (regra que impede o crescimento das despesas acima da inflação) no ano que vem. Entre os setores que ainda são

1.

ESTADÃO continua
Adriana Fernandes
08-07-2020 07h40

Dirigentes dos 17 setores prejudicados com o fim da desoneração da folha de pagamentos montaram uma articulação no Congresso Nacional para derrubar o **veto do presidente Jair Bolsonaro que barrou a extensão do benefício por mais um ano**. Uma coalizão de cerca de 30 instituições foi criada às pressas ontem para garantir a prorrogação da desoneração da forma como foi aprovada depois de acordo com lideranças do próprio governo.

Os setores estimam que a reoneração da folha, a partir de janeiro 2021, na fase mais aguda de "ressaca" do impacto da pandemia do **coronavírus** na economia pode custar entre 500 mil e um milhão de empregos, segundo o

2.

ISTOÉ ASSINE

A mobilização junto aos senadores e deputados já começou ontem após a confirmação do veto com a publicação do Diário Oficial da União. Um documento preparado pela coalizão está sendo distribuído para contestar a análise jurídica da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), que embasou o veto do presidente. A expectativa é que o presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (DEM-AP), coloque rapidamente em votação. O assunto já foi discutido em reunião de líderes do Senado.

A desoneração termina no fim de 2020, e sua extensão enfrentou resistências na equipe econômica, que prefere discutir uma política geral de estímulo à geração de empregos para a pós-pandemia. Há uma preocupação também de não tirar espaço no teto de gasto (regra que impede o crescimento das despesas acima da inflação) no ano que vem. Entre os setores que ainda são beneficiados pela desoneração da folha estão call centers, tecnologia da informação, construção civil, calçados, indústria têxtil e comunicação.

A equipe do ministro da Economia, Paulo Guedes, recomendou o veto alegando que a medida fere a Lei de Responsabilidade Fiscal por não apresentar compensação pelo custo da desoneração, estimado em R\$ 10 bilhões.

3.

R7

4.

A síndrome de Peter Pan na disfunção tributária

A perda de competitividade sistêmica do Brasil tem um preço muito alto para a população, exacerbado na presente pandemia, pois causa desemprego, desigualdade social e precariedade dos serviços públicos de saúde, educação e segurança, prioridades fundamentais à qualidade de vida e ao desenvolvimento. Se, há mais de 30 anos, já precisávamos muito de uma reforma tributária eficaz e alinhada aos melhores modelos globais, agora a medida, inclusive incorporando a tendência digital da economia, é de extrema urgência. Afinal, sua realização será fator decisivo para enfrentarmos com êxito os desafios dos difíceis anos vindouros, nos quais teremos de recuperar o tempo perdido e os danos gravíssimos causados pela Covid-19.

*Fernando Valente Pimentel é o presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confeccção (Abit)

5.

AGOSTO

1. O presidente da Abit ressalta, em entrevista, a importância do auxílio emergencial para ajudar as pessoas durante a pandemia.

2. Artigo assinado pelo presidente da Abit, Fernando Pimentel, destacando a importância da educação, é publicado no **Blog do Fausto**, no site do jornal O Estado de S. Paulo.

3. Para o jornal O Globo, Pimentel enfatiza a importância da reforma tributária e administrativa.

1.

Auxílio emergencial faz toda a diferença e deveria ser mantido, diz setor têxtil

2.

ESTADÃO Política breakfast

Educação, inovação e indústria na redenção econômica do País

Fernando Valente Pimentel*
19 de agosto de 2020 | 12h00

3.

Após debandada da equipe econômica, empresários reforçam cobranças pelas reformas

Saída dos secretários de Guedes é vista como uma grande perda e exige que governo reassuma compromisso com agenda liberal

Ivan Martinez Vargas
13/08/2020 - 04:30 / Atualizado em 13/08/2020 - 06:54



Empresários reforçam pressão por reformas. Foto: Geraldo Magela / Agência O Globo

SETEMBRO

1. O jornal Folha de São Paulo repercute que a indústria já voltou a contratar, mesmo diante da pandemia.

2. Site do veículo Poder 360 destaca a carta aberta divulgada pela Abit, defendendo no Senado a Lei do Gás.

3. Fernando Pimentel concede entrevista para o Jornal Nacional, da TV Globo, destacando sobre a derrubada do veto de desoneração à folha de pagamento.

4. O site do jornal Estadão repercute sobre as empresas de vestuário suspenderem a produção pela falta de matéria-prima.

Indústria volta a contratar no terceiro trimestre

Pesquisas do IBGE reforçam expectativa de retomada da economia após tombo de 9,7% no PIB causado pela Covid-19

1.

Nicola Pampiona

10 DE JANEIRO Os dados setoriais divulgados pelo IBGE indicam que o Brasil iniciou o terceiro trimestre em ritmo de retomada da economia, que despencou 9,7% no segundo trimestre. O cenário melhorou a confiança da indústria e já se traduz em recontração no setor de pessoal demitido no pico da crise.

Em julho, assim como no mês anterior, houve avanço nos três grandes setores pesquisados pelo IBGE: indústria, comércio e serviços. Mas, enquanto o segundo já retomou o nível de vendas pré-pandemia, o terceiro ainda vem em ritmo lento, mais impactado pelos efeitos do

Em carta aberta, instituições industriais pressionam por Lei do Gás no Senado

Organizada por movimento político
Grandes instituições do setor assinam

2.



4. Empresas de vestuário suspendem produção por falta de matéria-prima

OUTUBRO

1. O portal R7 noticia que, caso não ocorra a desoneração da folha, a Abit estima que o setor têxtil pode sofrer com até 40 mil demissões em 2021.

2. Fernando Pimentel destaca em entrevista ao jornal Valor Econômico, que o adiamento da reforma tributária pode ser prejudicial ao país.

3. Para o jornal Valor Econômico, Pimentel analisa a crise das exportações argentinas e seus reflexos.

4. Em matéria de O Globo, o presidente da Abit informou que o impasse na desoneração pode gerar incerteza para organizar o orçamento em 2021.

1.

Desoneração: fim da lei deixa 17 setores em risco de colapso

Segmentos como de call center e frigoríficos, com muitos empregados, temem crise aguda se lei não for mantida. Outros, como construção, adiam retomada

2.

Adiar reforma tributária para 2021 traz riscos maiores para o debate, acredita Abit

3.

Relações mais fracas

Dados do comércio Brasil-Argentina

■ Importações argentinas

Cotação*, em peso argentino/US\$

■ Comércio Brasil-Argentina

De janeiro a setembro, em US\$ bilhões

■ Exportações brasileiras à Argentina

Principais itens de Jan-Ago/20 - US\$ milhões

Autônomo de passageiros

Partes e acessórios para veículos

Veículos para transporte de mercadorias

Trabalhos

Sujeito, mesmo tributação

Pneumáticos novos, de borracha

76,95

15,77

5,94

760,84

314,29

288,37

153,02

124,56

121,65

4.

Impasse sobre desoneração deixa empresas no escuro para 2021 e afeta até preço de calçados

Setores que mais contratam mão de obra sofrem com indefinição sobre veto de Bolsonaro. Encomendas como a de ônibus e caminhões são prejudicadas

Carolina Nader

21/10/2020 - 14:30 | Atualizado em 14/10/2020 - 21:54

Com impasse sobre desoneração, fica até complicado para uma empresa saber que preço estabelecer para um par de sapatos Foto: Bloomberg



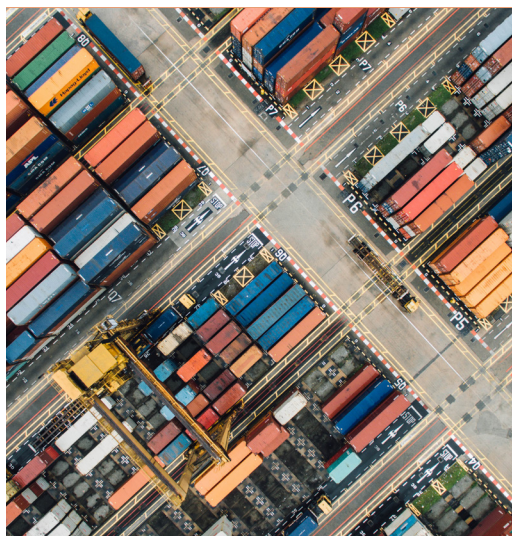
Relações Governamentais e Institucionais





AGENDA INTERNACIONAL DA INDÚSTRIA

A Abit participou da construção da Agenda Internacional da Indústria feita pela CNI que elenca as prioridades da indústria nos temas relacionados a defesa de interesse e serviços de apoio à internacionalização das empresas a ser trabalhado durante todo o ano.



ABERTURA COMERCIAL

As discussões em torno de um eventual processo de abertura comercial a partir da redução do imposto de importação estabelecido na Tarifa Comum do Mercosul ganharam força no ano de 2019. A Abit participou ao longo do ano de reuniões com órgãos governamentais, elaborou documentos e participou de diversos seminários sobre o tema sempre apresentando e defendendo o posicionamento do setor. Com o objetivo de dar base sólida de dados e argumentos para a sua posição, a entidade deu suporte ao estudo feito pela CNI e trabalhou em um estudo específico para o setor têxtil e de confecção. Nesse ano, seguimos acompanhando o tema que segue sendo debatido em grupos técnicos do Mercosul..



ALTERAÇÕES DE NCM (NOMENCLATURA COMUM DO MERCOSUL) E DA TEC (TARIFA EXTERNA COMUM)

Apoio e suporte técnico aos associados em pleitos de alteração permanente/temporária de NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) e da TEC (Tarifa Externa Comum) que visam aumentar a competitividade do setor. A entidade também atuou na defesa de pleitos contrários aos interesses do setor, com destaque para o caso das reduções tarifárias de alguns produtos voltados ao combate a pandemia que possuem produção nacional.



ANTIDUMPING

Em 2020, a Abit deu apoio e suporte técnico aos associados nos processos de antidumping para aplicação de medidas contra importações brasileiras envolvendo produtos do setor têxtil e de confecção. Destaque para a abertura da investigação de antidumping contra as importações de meias originárias da China, Hong Kong e Paraguai. Esse é o primeiro caso antidumping no Brasil caracterizado como indústria fragmentada, que utilizou a legislação vigente que permitem algumas flexibilizações para apresentação do pleito.

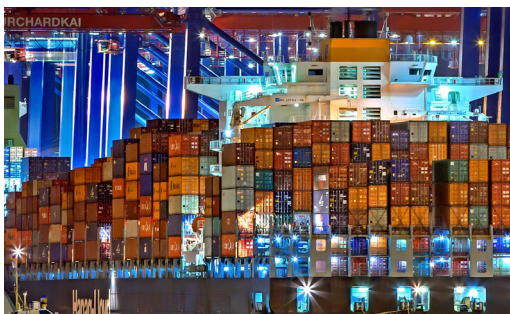


GRUPO TÉCNICO DE DEFESA COMERCIAL DA CNI

A entidade participou ativamente do GT que tratou de questões relevantes ligadas a temática, como a elaboração de um documento com propostas para fortalecer a defesa contra importações desleais. Além disso, a Abit se manifestou em relação à consulta pública realizada pela SDCOM (Subsecretaria de Defesa Comercial e Interesse Público) - Circular SECEX nº 29, de 24 de abril de 2020 - sobre investigações antidumping.

Importações com indícios de irregularidades:

- **Convênio com a Receita Federal**
Laudos: no 14º ano de convênio com a Receita Federal, a Abit analisou 775 amostras (até o dia 06/11) de produtos importados, emitindo um laudo técnico e outro merceológico para cada uma delas.
- **Análise dos dados de importação:**
A entidade buscou intensificar o monitoramento de irregularidades nas importações do setor por meio de novos recortes dos dados disponibilizados pelo governo para apresentação de casos para a Receita Federal.



LICENCIAMENTO NÃO-AUTOMÁTICO

Ao longo do ano, a Abit manteve contato contínuo junto à nova equipe da SECEX (Secretaria de Comércio Exterior) para demonstração da relevância do monitoramento das importações por meio do licenciamento não-automático sobre produtos têxteis e confeccionados para o combate à práticas irregulares de comércio como o subfaturamento.



ATRIBUTOS – PORTAL ÚNICO DE COMÉRCIO EXTERIOR

A Abit construiu e apresentou ao governo brasileiro sugestões de atributos para todos os produtos do setor têxtil e de confecção. Os Atributos são informações específicas que serão prestadas pelos operadores de comércio exterior, através de formatos estruturados e de forma individualizada para cada código da NCM, nos Módulos Catálogo de Produtos, Duimp e LPCO, visando a melhor identificação e descrição das mercadorias destinadas à importação.



IMPORTAÇÕES

Continuação das discussões com o governo, o varejo e outras entidades a respeito de medidas que contenham as importações irregulares de produtos do setor, como por exemplo, o aprimoramento de medidas administrativas de monitoramento das operações de importação.



CÂMARA DA INDÚSTRIA 4.0

A Abit participou do encontro virtual da Câmara da Indústria 4.0, co-coordenada pelos Ministérios da Economia e da Ciência, Tecnologia, inovações e Comunicações.



ABNT

CB-17 – Conselho Técnico Administrativo A Abit é membro do Conselho Técnico Administrativo (CTA), responsável pela gestão administrativa e financeira do Comitê Brasileiro de Têxteis e do Vestuário (CB-17), da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Neste ano, junto ao CB-17, a Abit acompanhou grupos de trabalho que se reuniram para discutir a atualização de normas técnicas transversais com o Comitê Brasileiro de Equipamentos de Proteção Individual (CB-32) e o Comitê Brasileiro de Segurança Contra Incêndio (CB-24).

ABNT NBR ISO 37122:2020

A Abit participou da Comissão de Estudo Especial de Cidades e Comunidades Sustentáveis (ABNT/CEE-268) para a publicação da ABNT NBR ISO 37122:2020 – Cidades e comunidades sustentáveis — Indicadores para cidades inteligentes, norma internacional que foi traduzida e adaptada à realidade brasileira. O documento traz indicadores que visam orientar e avaliar o desempenho da gestão de serviços urbanos e os impactos na qualidade de vida dos cidadãos, definindo como “cidade inteligente” aquela que responde a desafios como mudanças climáticas, rápido crescimento populacional e instabilidades de ordem política e econô-

mica, de maneira a garantir a sustentabilidade social, econômica e ambiental.

ABNT PR 1002:2020

A Abit participou da construção da 2ª edição da ABNT PR 1002:2020, que contém informações atualizadas sobre métodos de ensaio, fabricação, uso e conservação das máscaras de proteção respiratória de uso não profissional. A PR 1002:2020 Ed. 2, que contou com contribuições da Abit, ABINT, ABRAFAS, ANVISA e SENAI, contém recomendações baseadas em experiências nacionais e internacionais e traz novidades como:

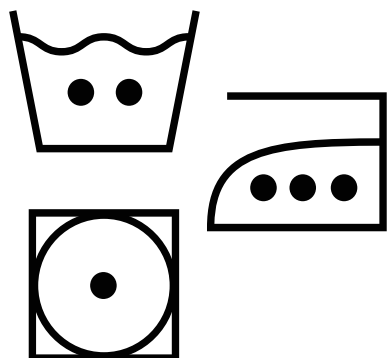
- orientações de como produzir máscaras para diferentes tipos de rostos, incluindo o infantil;
- métodos de inspeção e ensaios para testar a eficiência das máscaras de uso não profissional, independentemente do número de camadas e do tipo de material utilizado;
- informações que podem constar na embalagem das máscaras.

[Clique neste link para acessá-la.](#)



EMBRAPII

Em julho de 2019 a Abit assinou um convênio de cooperação técnica com a Embrapii para disseminar e articular maior atividade do órgão junto às empresas do setor têxtil e de confecção com ênfase no estímulo ao desenvolvimento de práticas que levem à Indústria 4.0. Fruto desse convênio, em 2020, a Abit promoveu uma live sobre cooperação e recursos para inovar no setor Têxtil e de Confecção.



INMETRO

Em 2019, a Abit acompanhou e divulgou a publicação do novo Regulamento Técnico Mercosul sobre Etiquetagem de Produtos Têxteis. Neste ano, considerando os desafios que as empresas tiveram que enfrentar com o fechamento de lojas e queda abrupta das vendas devido à crise sanitária que vivenciamos, a Abit pleiteou, junto ao INMETRO, a prorrogação dos prazos de adequação ao regulamento. Aguarda-se posicionamento oficial do Instituto por meio de publicação de Portaria.



LABORATÓRIO DA MODA SUSTENTÁVEL

Ao longo de 2020 a Abit participou de reuniões do Conselho de Governança do Lab Moda Sustentável, além de participar das atividades propostas pela iniciativa como parte da equipe a fim de encontrar soluções para os desafios do setor de forma colaborativa. O Lab Moda Sustentável é uma plataforma multissetorial de colaboração e inovação, composta por cerca de 60 lideranças, que quer abordar e transformar os principais desafios do mundo da moda no Brasil. O grupo segue trabalhando em iniciativas que pretendem endereçar 6 pontos de alavancagem de mudanças: Educação, Cultura e Consumo, Ciclo de Vida do produto, Trabalho e Desigualdade, Modelo de Negócio e Políticas Públicas.



CONDIÇÕES DE TRABALHO NA CADEIA PRODUTIVA:

O tema é prioritário para a Abit, principalmente em relação ao setor de vestuário que é intensivo em mão-de-obra.

Estamos envolvidos em discussões e ações em âmbito nacional e internacional, entre eles:

- Erradicação do Trabalho Análogo à Escravidão: No ano de 2020, a Abit acompanhou as reuniões da Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Escravo na cidade de São Paulo (COMTRAE) da qual é membro desde sua formação, em 2014. Em 2020 a Comissão concluiu importantes atividades para o avanço da agenda de combate ao trabalho escravo: Monitoramento do Plano Municipal de Erradicação do Trabalho Escravo e Fluxo de Atendimento às vítimas de trabalho escravo e pessoas em vulnerabilidade.

- Capacitação em Gestão de Oficinas de Costura: A entidade também esteve presente nos encontros do Conselho Consultivo do Projeto Tecendo Sonhos da Aliança Empreendedora que consiste na capacitação em gestão/comportamento empreendedor e promoção de relações justas de trabalho com foco em imigrantes donos de oficina de costura ou que querem abrir um novo negócio.

- Parceria Público-Privada com a Organização Internacional do Trabalho (OIT): parceria assinada em maio de 2017 entre Abit, ABVTEX e OIT, com financiamento do Instituto C&A, Instituto Renner e Zara Brasil. Com o título "Promovendo

melhorias das condições de trabalho e gestão nas oficinas de costura em São Paulo", o projeto atuou em três eixos: promover a conscientização sobre direitos e o empoderamento de populações vulneráveis que trabalham em oficinas de costura, promover a conscientização sobre riscos e treinamento de gestão para donos de oficinas de costura (especialmente em micro e pequenas empresas) e reforçar a capacidade de instituições nos níveis federal, estadual e municipal para a articulação e implementação de políticas para a melhoria das condições de trabalho nas oficinas de costura, com especial atenção a trabalhadores e trabalhadoras migrantes. A Abit como membro do comitê gestor participou de reuniões no primeiro semestre de 2020, período no qual a parceria concluiu as atividades previstas.

- Iniciativa sobre o Futuro do Trabalho no setor têxtil - Parceria Organização Internacional do Trabalho (OIT): em 2020 a Abit participou de uma iniciativa coordenada pela OIT em parceria com o governo federal, organizações de trabalhadores e Senai Nacional, que desenvolveu um conjunto de recomendações sobre a demanda futura de formação profissional para o setor têxtil no Brasil, frente aos desafios tecnológicos e organizacionais no pós-pandemia. Ao longo do ano foram realizadas diversas reuniões do grupo de trabalho, para validação do Modelo Senai de Prospectiva ao setor têxtil, mobilização de especialistas que fizeram recomendações e organização de evento virtual, realizado em dezembro, para disseminação de boas práticas e compartilhamento de conhecimento entre países que participam da Cooperação Sul-Sul como Peru, Etiópia e Jordânia.



SISTEMA DE LOGÍSTICA REVERSA DE EMBALAGENS EM GERAL

A Abit tornou-se signatária do Sistema de Logística Reversa de Embalagens em Geral, solução conjunta da indústria e do setor de reciclagem, liderada pela FIESP, para adequação às regulamentações legais com responsabilidade socioambiental, utilizando-se de tecnologia, transparência e escala.



ISO

A Abit participou do Comitê da ISO referente à Economia Circular. Este comitê terá a incumbência de preparar uma norma ABNT sobre o tema. O trabalho será coordenado pela CNI.



COMITÊ DE RESPONSABILIDADE SOCIAL (CORES) DA FIESP

A Abit participou das reuniões plenárias do CORES como membro.



PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS E FOROS DE TRABALHO

Além dos destaques apresentados acima, a Abit ainda participou de diversos Conselhos e Grupos de Trabalho, tanto no âmbito privado quanto público, para apresentar e defender as particularidades do setor têxtil e de confecção. Nesse âmbito, estão, por exemplo, o Conselho da Micro e Pequena Empresa, Conselho de Política Industrial, Conselho do Meio Ambiente, todos da CNI.



BNDES/CRÉDITO

Como todos sabem, o ano de 2020 foi muito desafiador em relação ao crédito, dentre outros aspectos. Com vistas a melhorar o total de crédito disponível ao setor, com taxas melhores, tendo em vista a crise provocada pela pandemia, a Abit atuou com o Executivo e o Legislativo para ampliar a oferta ao setor. Nesse sentido, construiu um estudo e dele uma proposta na qual o BNDES poderia acrescentar uma nova linha de crédito ao setor com o total de recursos chegando a R\$ 18 bilhões. Nessa mesma área de atuação, por meio de programas especiais, o volume de crédito do BNDES ao setor subiu cerca de 140%, apenas no primeiro semestre de 2020, frente idêntico período anterior.



CONVÊNIO ABIT/MACKENZIE

O convênio que a Abit mantém com a universidade Mackenzie, além da premiação dos melhores trabalhos acadêmicos (realizada semestralmente), teve em 2020, no âmbito do Mestrado em Liberdades Econômicas, ao menos três artigos publicados em revistas indexadas, além do lançamento de livro no qual um dos capítulos trata do setorial têxtil.

Você pode baixar o livro gratuitamente [clicando aqui](#)



ESCRITÓRIO ABIT EM BRASÍLIA

ATUAÇÃO EM BRASÍLIA

O ano foi marcado pela Pandemia de COVID-19, o que afetou fortemente o país. O que não foi diferente do observado em Brasília: em boa parte do ano os trabalhos se deram de forma remota e com pouca interação presencial, o que representou um desafio para as atividades de relações governamentais, mas não impediu a atuação da Abit.

Os poderes Legislativo e Executivo tiveram como foco principal projetos de enfrentamento à pandemia e seus efeitos na economia. Foram apresentadas diversas Medidas Provisórias e Projetos de Leis que buscavam dar suporte às empresas enfrentarem esse período, bem como projetos que assegurassem uma retomada da atividade econômica e da manutenção da força de trabalho.

Mesmo diante de todo esse cenário, a atuação da Entidade manteve seu contato constante com os membros dos três poderes, representando os interesses do setor e contribuindo para a formulação de políticas públicas de apoio ao enfrentamento da atual crise.

EXECUTIVO

- A Abit realizou o acompanhamento diário das 213 edições do Diário Oficial da União deste ano de 2020. O monitoramento resultou no número de 124 publicações relevantes para o setor – dentre Medidas Provisórias, portarias, resoluções e instruções normativas – que foram divulgadas aos associados.
- No início do ano foram realizados 13 encontros com autoridades de oito órgãos públicos federais, onde foram tratados temas como a melhora da competitividade do Brasil e uma maior inserção do País no mercado global.

- Ao decorrer do ano a Entidade realizou encontros virtuais com representantes do poder público para debater temas como o acesso ao crédito pelas empresas, os impactos da pandemia, as ações do Governo Federal para a retomada da atividade econômica e o suporte às empresas.

LEGISLATIVO

- A Abit auxiliou na direção dos trabalhos da Frente Parlamentar Mista José Alencar para o Desenvolvimento da indústria Têxtil e de confecção, tendo realizado o Café da manhã em março deste ano, visando contribuir para manter os trabalhos do setor próximo ao poder legislativo.
- Em razão da pandemia causada pelo coronavírus, as reuniões das Comissões Permanentes da Câmara dos Deputados e do Senado foram suspensas. No entanto, as reuniões da Comissão Externa da Câmara dos Deputados destinada a acompanhar o Enfrentamento à Pandemia da COVID-19 no Brasil tomaram grande protagonismo, e a Abit acompanhou as 87 reuniões realizadas, de maneira a informar constantemente aos parlamentares sobre as ações realizadas pelo setor no combate à pandemia – sobretudo nas discussões que envolviam a produção dos EPI's. Além disso, as discussões da Comissão Mista Temporária da Reforma Tributária também foram retomadas em julho e foram acompanhadas pela área de Relações Governamentais.
- Mesmo com a pandemia da COVID-19 e a aproximação do calendário eleitoral, a produção legislativa no Congresso Nacional se manteve intensa através dos trabalhos remotos e requereu acompanhamento da Abit. Neste sentido, foram revisados cerca de 4.809 projetos na Câmara dos Deputados, e cerca de 1.276 proposições no Senado Federal. Importante ressaltar ainda que as proposições remanescentes dos anos anteriores também permaneceram em nosso radar.
- A Abit manteve a comunicação com a Frente Parlamentar Jose Alencar para o Desenvolvimento da indústria Têxtil e de Confecção, mantendo os membros atualizados sobre o setor através do informativo "De Frente com a Frente". O informativo, que antes era lançado mensalmente, passou a ser lançado em média 4 vezes ao mês, chegando a sua 33ª edição em novembro de 2020.
- Dentre os principais assuntos tratados no Congresso Nacional destacamos:
 - Legislação trabalhista durante a pandemia: a Abit atuou junto ao Congresso Nacional para a aprovação de medidas que permitiram a flexibilização de regras trabalhistas durante o período de calamidade, ajudando a aliviar o caixa das empresas e na manutenção de postos de trabalho;
 - Linhas de Crédito para empresas: acompanhou a criação de linhas de créditos facilitadas para as empresas enfrentarem a crise;
 - Desoneração da Folha de pagamento: a Abit atuou fortemente para a prorrogação do regime de desoneração da folha de pagamento, articulando junto aos poderes Legislativo e Executivo, e outras 16 entidades.

Eixo 03

Internacionalização





COMÉRCIO INTERNACIONAL

A Abit participou, em 2020, ativamente de todas as frentes de negociação em que o Brasil está envolvido, representando os interesses do setor no exterior, e elaborando documentos de posicionamento para acelerar acordos com países e regiões com os quais temos interesse exportador. Nos acordos comerciais já firmados, a necessidade de monitoramento e controle para o funcionamento da liberalização comercial exigiu uma atuação importante da Abit, como foi feito no caso da Argentina, destino principal de nossas exportações que conta com sistemas de controles de importação.

Coalizão Empresarial para Facilitação de Comércio e Barreiras da CNI

A Abit participou das reuniões do grupo que trata de barreiras e entraves identificados pelos setores, além de temas ligados a facilitação de comércio como o Portal Único de Comércio Exterior. O presidente da Abit, Fernando Pimentel, preside a Coalizão atualmente.

Coalizão Empresarial Brasileira da CNI

A Abit participou de todas as reuniões da Coalizão para acompanhamento das Negociações Internacionais junto às autoridades do governo brasileiro que atuam nessa agenda. No geral, a pandemia impactou a agenda diminuindo o ritmo das negociações ou até mesmo interrompendo processos. Ainda assim reportamos os principais avanços que exigiram acompanhamento e atuação.

Acordo de Compras Governamentais da Organização Mundial do Comércio: o governo brasileiro formalizou a entrada no Acordo em maio de 2020. A equipe da Abit, aprofundou os estudos sobre o tema de maneira conjunta com outros setores industriais interessados em torno da CNI, envolvendo inclusive a contratação de consultoria especializada. Realizamos consultas para identificar os interesses das empresas e reuniões com os segmentos mais impactados. Em outubro de 2020, a partir da avaliação dos elementos levantados respondemos à Consulta Pública aberta pelo governo. Seguiremos acompanhando o tema e fazendo gestão dos interesses junto ao governo.

Mercosul – Coreia do Sul: a Abit acompanhou uma das rodadas de negociação entre os

governos dos países do Mercosul e da Coreia do Sul que ocorreu em Montevideu em fevereiro de 2020. Após a rodada, a dinâmica negociadora foi impactada pela pandemia e pela mudança de governo na Argentina que não participará da negociação. Com o novo cenário, foi realizada uma reunião com a Secretaria de Comércio Exterior que abriu nova consulta sobre o tema. A Abit trabalhou na formação de posicionamento baseada nos interesses do setor e deverá seguir no diálogo com o governo e acompanhando a negociação.

Estados Unidos: em 2020, a equipe da Abit participou de uma missão virtual de defesa de interesses em Washington DC, EUA, organizada pela Confederação Nacional da Indústria - CNI e pela American Chamber – AMCHAM. Foram realizadas reuniões com autoridades norte-americanas da Casa Branca, do Departamento de Comércio, do Departamento de Relações Exteriores, do Congresso, bem como com o Embaixador do Brasil nos EUA, Nestor Forster. Um dos principais temas tratados com as autoridades do governo norte-americano foram as negociações sobre o pacote bilateral de comércio de temas não tarifários, com intuito de afirmar os interesses privados no avanço das relações comerciais e de investimentos. Em outubro, o que estava sendo negociado entre os governos foi assinado no formato de um Protocolo sobre Regras de Comércio e Transparência que detalha em três eixos os compromissos assumidos: Administração Aduaneira e Facilitação de Comércio, Boas Práticas Regulatórias e Anticorrupção. A expectativa é que o pacote de compromissos reduza custos ao diminuir a burocracia.

Argentina: A Abit participou de reuniões com sua congênera na Argentina, a FITA - Federación de Industrias Textiles Argentinas -, para discutir temas de interesse comum como o comércio bilateral entre Brasil-Argentina, barreiras comerciais e questões internas do Mercosul.

A entidade seguiu atuando intensamente no monitoramento das políticas comerciais do país, especialmente sobre os mecanismos de controle de importações. Nos últimos meses identificamos junto às empresas do setor demora na análise das licenças de importação e dificuldades em relação aos pagamentos das importações por conta das restrições impostas pelo governo no mercado de câmbio. A Abit encaminhou periodicamente para a CNI os casos específicos de licenças com demora na aprovação.



TEXBRASIL

Em novembro de 2019, o Texbrasil, Programa de Internacionalização da Indústria Têxtil de Moda Brasileira, iniciou o 11º convênio da parceria entre a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) e a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit).

Até março de 2020, as ações previstas no planejamento do convênio foram realizadas conforme previsto. Após, o Programa desenvolveu diversas ações para atender às empresas, fornecer informações e promover negócios de forma virtual. Os eventos comerciais presenciais foram cancelados e tudo migrou para plataformas digitais. E, neste novo formato, seguimos apoiando as empresas rumo à internacionalização.

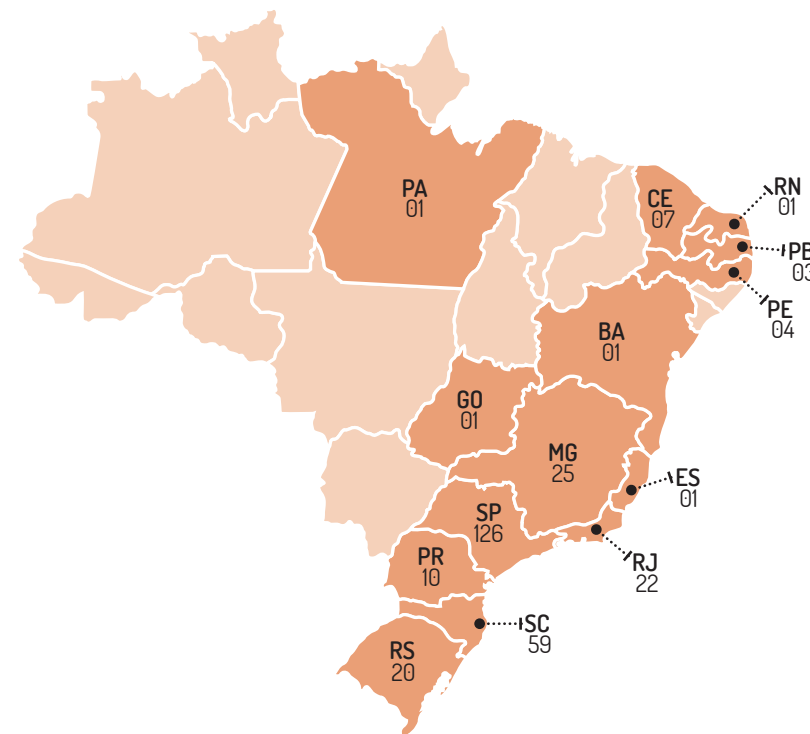
Um ponto positivo das ações virtuais foi a democratização para a participação das empresas, permitindo o ingresso de muitas novas, já que o investimento é significativamente menor. Mais do que nunca, obter informação de qualidade foi muito importante. E isso se refletiu na quantidade de atendimentos individualizados feitos pela área de Inteligência do Programa.

Para promover os negócios, além das feiras digitais, foram realizadas duas rodadas virtuais, uma focada na América Latina e outra nos Estados Unidos. As marcas brasileiras também participaram em uma ação especial que permitiu sua divulgação em um importante marketplace de venda de atacado e esforço de prospecção de novos negócios.

Também pensando em ajudar as marcas no mercado internacional, o Programa realizou uma live com convidados da França, Itália e EUA sobre o cenário atual do varejo, e novas formas de fazer negócios.

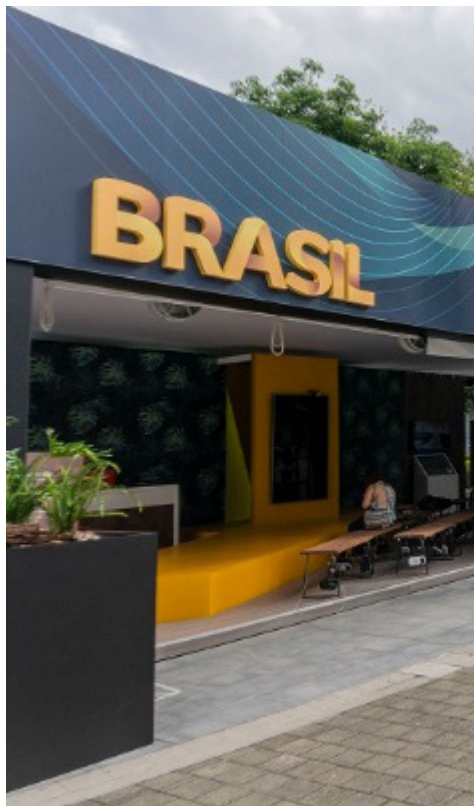
Durante o ano, foram realizadas 25 ações entre presenciais e digitais. O Programa conta atualmente com 281 empresas, sendo que 30 aderiram desde janeiro. Dessas, 184 são exportadoras.

PERFIL DAS EMPRESAS PARTICIPANTES



SEGMENTO	EMPRESAS	FATURAMENTO	EMPRESAS
CAMEBA	15	ATÉ R\$ 360.000,00	62
NÃO TECIDOS	16	DE R\$ 360.001,00 A R\$ 1.000.000,00	34
TÊXTIL	93	DE R\$ 1.000.001,00 A R\$ 3.600.000,00	35
VESTUÁRIO	157	DE R\$ 3.600.001,00 A R\$ 10.000.000,00	14
		DE R\$ 10.000.001,00 A R\$ 60.000.000,00	56
		ACIMA DE R\$ 60.000.001,00	80
FUNCIONÁRIOS	EMPRESAS		
0 A 19 FUNCIONÁRIOS	98		
19 A 199 FUNCIONÁRIOS	90		
200 A 999 FUNCIONÁRIOS	60		
ACIMA DE 1000 FUNCIONÁRIOS	33		

PROMOÇÃO COMERCIAL



FEIRAS INTERNACIONAIS PRESENCIAIS

Em 2020, o Texbrasil apoiou a participação de 66 empresas brasileiras em seis eventos internacionais. Juntas elas somaram negócios na ordem de USD 10 milhões e realizaram aproximadamente 6 mil contatos, com expectativas de mais USD 66,3 milhões nos 12 meses posteriores.

Uma das ações que mereceu destaque foi a 32ª edição da Colombiatex, realizada em janeiro ainda de forma presencial. O evento contou com 44 expositores brasileiros do segmento têxtil e de insumos, a maior delegação já apoiada pelo Programa no evento. O estande institucional do Brasil contou, além da Abit, com as parcerias da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) e Associação Brasileira das Empresas de Couro, Calçados e Componentes de Fabricação (Assintecal). As marcas realizaram negócios no valor total de USD 8,96 milhões com projeção de fechar USD 62,84 milhões nos 12 meses seguintes.

O Brasil ainda foi condecorado pela Inexmoda, instituição organizadora da feira. As entidades receberam placas com agradecimentos especiais por todo o apoio destinado ao setor têxtil colombiano nos últimos anos.



EVENTOS DIGITAIS

O calendário de feiras internacionais do segundo semestre sofreu profundas alterações, com cancelamentos e migração para formatos virtuais. Nesse período, o Texbrasil apoiou a participação de 38 empresas brasileiras em três feiras internacionais digitais: Coterie, Project e Children's Club.



BRASIL FASHION NOW

Para suprir as necessidades das empresas nacionais durante a pandemia, o Texbrasil e os projetos Fashion Label, da Associação Brasileira de Estilistas (Abest), e Brazilian Footwear, da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), criaram o Brasil Fashion Now, que funcionará na plataforma digital Blanc Fashion até março de 2021. A Blanc atualmente conta com mais de 10 mil compradores de 60 países cadastrados.

Com duração inicial de seis meses, o Brasil Fashion Now tem o objetivo de apresentar, facilitar e gerar exportações de marcas autorais brasileiras para varejistas internacionais. Ao todo, 35 marcas participam da ação, das quais nove são do Texbrasil.



RODADAS DE NEGÓCIOS VIRTUAIS

O Programa realizou a primeira edição da Rodada Internacional de Negócios Virtuais voltada para o mercado da América Latina e destinada a empresas de todos os segmentos. O Texbrasil contratou a Consultoria Brogini para as prospecções dos compradores e agendamento das reuniões. O grupo de 22 empresas participou de 149 encontros com compradores internacionais, alcançando USD 21 mil em negócios, e com uma expectativa de vender USD 820 mil nos próximos 12 meses. Nos meses de novembro e dezembro, está ocorrendo mais uma rodada, agora com foco nos EUA; 11 empresas estão participando.



SHOWROOMS

Neste ano, o Programa apoiou showrooms físicos e virtuais. Nas ações presenciais, participaram quatro marcas em showrooms nos seguintes espaços: Senado 13, em Milão, na Itália, LiveBahia, em Miami e Couture Trading, em Tampa, ambos nos Estados Unidos. Já na versão digital, os dois projetos ainda estão em andamento: FFShowroom, de Miami e Grupo Areia, de Portugal.



COMPRADORES INTERNACIONAIS

O Texbrasil realizou um projeto comprador em janeiro de 2020. Ao todo, 17 marcas participaram da ação em São Paulo, que recebeu a visita de três compradores provenientes de três países: Colômbia, Equador, Peru. As visitas geraram negócios que somam USD 2,6 milhões, com expectativa para os 12 meses seguintes de USD 3,4 milhões

Além do projeto comprador físico, o Texbrasil apoiou a edição virtual do Inspiramais. A ação chamada de Rodada Virtual Internacional aconteceu na plataforma digital do evento. Participaram da ação 10 empresas do Programa Texbrasil e sete compradores de quatro países: Colômbia, Equador, Uruguai e Paraguai. No total, foram gerados USD 140 mil em negócios durante a ação e expectativa de USD 477 mil em futuros negócios ao longo dos próximos 12 meses. Outras ações previstas em SP, RJ e MG foram canceladas devido a pandemia.



APOIOS CUSTOMIZADOS

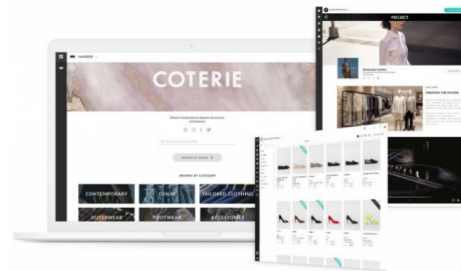
O Texbrasil realizou cinco ações customizadas para marcas participantes do Programa: Pitti Bimbo (Kyly), Curve (Mari M), Showroom Areia (Sophia Hegg), Showroom Areia (Vitor Zerbinato) e Pitti Immagine Super (Serpentina Beachwear). As ações geraram ao todo USD 275 mil em vendas e possuem expectativa de negócios para os próximos 12 meses de USD 810 mil.

COMUNICAÇÃO E IMAGEM



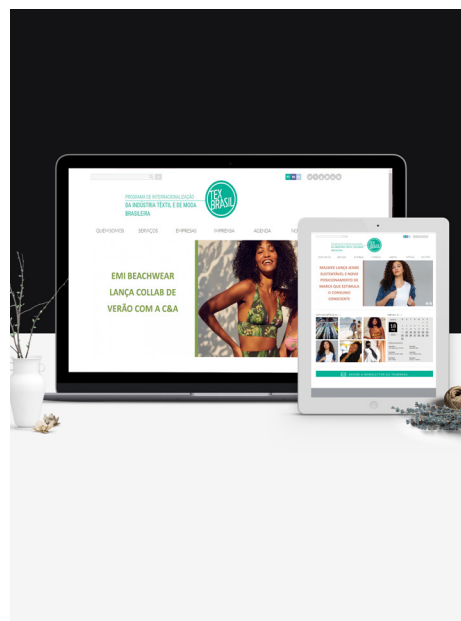
RELAÇÕES PÚBLICAS

O Texbrasil contratou uma assessoria de imprensa, a ZA Comunicaciones, para divulgar o Brasil na Colombiatex 2020. Foram 60 inserções em veículos de mídia como El Espectador, Caracol Radio, RCN Television e El Economista, resultando em um retorno de investimento de USD 70 mil.



BRASIL NA COTERIE

As marcas do Texbrasil também foram destaque na primeira edição digital da Coterie, que aconteceu entre 1º de setembro e 1º de novembro. Com um pavilhão exclusivamente dedicado às marcas do Programa, os visitantes e compradores puderam conhecer as empresas, divididas entre moda praia, casual e acessórios.



MARKETING DIGITAL

O site trilingüe do Programa teve mais de 100 publicações e recebeu mais de 180 mil visitantes únicos, somando mais de 500 mil visualizações de páginas. De todos os acessos 30% são internacionais e de países como Argentina, Estados Unidos, Colômbia, Espanha e México.

As redes sociais do Texbrasil, incluindo Instagram, Facebook, LinkedIn e Twitter, acumulam em torno de 30 mil seguidores, com destaque para o Instagram. Ao longo do ano, foram feitas mais de 150 publicações na rede com alcance total de 130 mil perfis.

Mantendo a comunicação com o público internacional e nacional, o Programa enviou 33 newsletters, em português e inglês, totalizando 46 mil disparos e alcance de quase 7.000 leads.



20 ANOS TEXBRASIL

Em setembro de 2020, o Texbrasil comemorou 20 anos de história. Para celebrar, convidamos participantes para contar sua experiência em um vídeo especial, além de divulgar a data com ações no site, redes sociais e por meio de comunicações digitais.

SUSTENTABILIDADE



THE BRAZILIAN SUSTAINABLE FASHION LEAGUE

Em outubro de 2020, começou a primeira fase do projeto The Brazilian Sustainable Fashion League (BSFL), que tem por objetivo trabalhar na consolidação de um grupo de empresas participantes do Texbrasil comprometidas com as temáticas da sustentabilidade.

As ações previstas incluem modelos customizados de promoção comercial, além de visitas presenciais de compradores e jornalistas internacionais. O objetivo é evidenciar, nacional e internacionalmente, o comprometimento desse grupo de empresas que trabalha as temáticas urgentes do setor.

A primeira fase do projeto conta com a con-

sultoria da Regenerate Fashion, que desenvolveu um conteúdo exclusivo para a ação e irá atender individualmente as nove empresas participantes da liga. São oito horas de conteúdo online e 16 horas de consultoria customizada que irão trabalhar os principais conceitos da Economia Circular e padrões globais de sustentabilidade que estão presentes em mercados internacionais exigentes.

Para a segunda fase do Projeto, com foco em B2C, está prevista uma pop up store durante o Copenhagen Fashion Summit de 2021.

A terceira fase consiste em ações de promoção de negócios, com foco em B2B, como participação em feiras, rodadas de negócios virtuais e presenciais, além de encontro com compradores de vários países.

INTELIGÊNCIA COMPETITIVA



EVENTOS/MISSÕES INTERNACIONAIS

Em fevereiro de 2020, o Texbrasil participou do maior evento de varejo da Europa, a Euroshop, que ocorre a cada três anos em Düsseldorf, na Alemanha. O evento é focado em soluções para o varejo físico e digital e apresenta as tendências do setor para os próximos anos. A equipe do Programa conheceu as soluções apresentadas, e fez um Report, que foi enviado aos participantes do Texbrasil.



ESTUDOS DE MERCADO

A área de Inteligência Competitiva realizou 125 atendimentos a empresas participantes do Programa, que resultaram em 43 estudos personalizados de países como Argentina, México, Chile, Colômbia, Escandinávia, Paraguai, entre outros. Também foram desenvolvidos oito "Análises Texbrasil", estudo com informações estratégicas sobre eventos internacionais do setor e os mercados em que eles acontecem. Também foram desenvolvidos três perfis países, estudos com informações gerais de determinado país, bem como específicas de um segmento têxtil.



PORTAL DE INTELIGÊNCIA COMPETITIVA

O Portal foi acessado por 27% das empresas participantes do Programa Texbrasil ao longo do ano. Mais de 350 consultas de dados macroeconômicos e de comércio exterior foram realizadas nesse período. As empresas também consultaram informações sobre varejo, consumo, estudos de mercado, contatos e eventos relacionados aos produtos da cadeia têxtil e de confecção.



GESTÃO

O comitê gestor realizou reunião em junho. Apresentamos na ocasião as ações e resultados da primeira parcela do convênio com a Apex-Brasil. O evento aconteceu virtualmente e contou com a participação de 40 empresários do setor. Está prevista mais uma reunião do comitê até o final do ano.



CONTROLADORIA

Através do SISPROM, foram feitos 67 pedidos de isenção de IRRF, gerando uma economia de R\$ 337.860,46. Foram feitos cerca de 7.800 lançamentos nos sistemas de controle financeiro no período. Em maio de 2020, foi realizada a prestação de contas da 1ª parcela e em novembro a prestação de contas da 2ª parcela do Convênio APEX 2019-2021.

Eixo 04

Consultoria e Promoção de Negócios





EX-TARIFÁRIO

Em 2020, a Abit conduziu processos para obtenção de ex-tarifários para máquinas e equipamentos de interesse de empresas do setor. Por meio do ex-tarifário o governo brasileiro concede a redução do imposto de importação de máquinas e equipamentos sem similar nacional.



ETIQUETAGEM

Em junho de 2019, foi publicado o novo [Regulamento Técnico Mercosul sobre Etiquetagem de Produtos Têxteis](#), que tem o prazo de 12 a 24 meses para adequação, a depender da atividade da empresa. Em 2020, orientamos as empresas associadas à Abit quanto às novas regras, por meio de consultas pontuais. A Abit também oferece cursos rápidos à toda comunidade sobre o novo Regulamento e a Norma ABNT ISO 3758 mais atual. Para saber as principais mudanças trazidas pelo novo Regulamento,

acesse nosso [e-book](#) e para levar o curso à sua região ou empresa, [entre em contato com a área de Sustentabilidade e Inovação](#).

Ainda em 2020, com a crescente participação do comércio eletrônico nas vendas do setor, a Abit aprofundou conhecimentos sobre as informações obrigatórias a serem dispostas na oferta online dos produtos. Elaborou e divulgou informe sobre o tema, a fim de orientar as empresas que possuem plataformas de vendas online a estarem em conformidade com as previsões legais.



CANAL DE CONSULTA/ATENDIMENTO TÉCNICO

A Abit atendeu às demandas individuais das empresas ou de segmentos específicos do setor em relação à temas ligados às áreas jurídica (principalmente trabalhista e tributária), meio ambiente, normas/regulamentos técnicos, comércio exterior e economia.



RELAÇÕES COM ASSOCIADOS

Comitês Setoriais

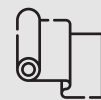
- Atualmente temos 14 Comitês Setoriais ativos
- Este ano retomamos as atividades do comitê voltado especificamente para o segmento de uniformes corporativos e escolares.
- Em 2020, foram realizada 117 reuniões de comitês setoriais sendo 17 reuniões presenciais e 100 virtuais.

Novos associados

Tivemos 20 novos associados ao longo do ano, dos seguintes segmentos:



11
CONFECÇÕES



1
EMPRESA TÊXTIL



1
VAREJISTA



4
EMPRESAS DE
SOLUÇÕES E
SERVIÇOS VOLTA-
DOS AO SETOR



1
EMPRESA DE
MÁQUINAS E EQUI-
PAMENTOS PARA
INDÚSTRIA TÊXTIL



1
FEDERAÇÃO:
FIEP Federação das
Indústrias do Estado
do Paraná



1
EMPRESA DE
BENEFICIAMENTO
TÊXTIL



BENEFÍCIOS PARA ASSOCIADOS

Neste ano, a Abit fez importantes parcerias para auxiliar as empresas em áreas muito sensíveis: Vendas, Contratação de colaboradores e Seguros

Nessas parcerias, o associado tem descontos especiais para contratação de soluções!





Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção
Rua Marquês de Itu, 968 - Vila Buarque- São Paulo-SP
www.abit.org.br - (11)3823-6100